

Desembargador Thales do Amaral despede-se do Judiciário paulista

Nesta segunda-feira (12/11), o desembargador Thales do Amaral participou de suas últimas sessões de julgamento no 2º Grupo de Câmaras e na 4ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo. Aos 57 anos, ele se aposenta para se dedicar à carreira acadêmica.

Amplamente homenageado por seus colegas e amigos, o desembargador proferiu, emocionado, discurso em que contou a dificuldade de ter de encerrar a carreira de magistrado para se dedicar inteiramente a um novo projeto. “Todos nós sabemos a hora de partir. Percorri os degraus e atingi os objetivos a que me propus. A magistratura propiciou-me ser um homem livre, livre no pensamento, livre na ação. Pude ser fiel aos meus princípios. No entanto, navegar é preciso”, afirmou. “Agradeço profundamente a todos que me ajudaram nessa longa trilha, particularmente aos meus pais, meu filho e minha companheira Branca, aqui presente. Sou grato também a todos os amigos, magistrados ou não, que me proporcionaram o verdadeiro sentido da amizade. Continuaremos juntos.”

O presidente da 4ª Câmara de Direito Público, desembargador Fernando Antonio Ferreira Rodrigues, assim como os demais integrantes da turma, lamentou o fim do convívio quase que diário com o homenageado: “Perdemos um dos mais cultos e preparados magistrados do Tribunal de Justiça. Foi uma decisão difícil, mas tomada após muita reflexão. Cumpre respeitar, mas lamento o encerramento da carreira de caríssimo amigo, em quem sempre encontrei generosidade e solidariedade. Expresso aqui, caro amigo, toda minha admiração e respeito”, declarou.

Natural de Piracicaba, o desembargador Thales do Amaral formou-se em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), turma de 1981, e tornou-se mestre pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Ingressou na magistratura como juiz substituto na 1ª Circunscrição Judiciária, com sede em Santos, em 1983. No mesmo ano foi promovido à Comarca de Araçatuba e à de Pindamonhangaba. Em 1985, passou à 2ª Vara da Comarca de Mauá e foi removido ao cargo de juiz auxiliar de São Paulo. Em 1993, foi promovido para a 20ª Vara Criminal de São Paulo e, em 1997, alçado a juiz substituto em 2º grau. Tornou-se desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo em 2005. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SP.*

Date Created

12/11/2012